



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA

Plano do Componente Curricular

CURSO	COMPONENTE CURRICULAR
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	Projetos Integradores 1 (Turma 2024.1 – Turno: Noite)

C.H. TOTAL	C.H. SEMANAL	C.H. TEÓRICA	C.H. PRÁTICA	C.H. DE EXTENSÃO	SÉRIE
90 horas/ 120 aulas	6 aulas			120 aulas/90h	4º SEMESTRE

DIAS E HORÁRIOS DAS AULAS: Aulas presenciais: Terça e quarta das 19h às 19h45/Aulas de extensão: Segunda das 14h45 às 16h15 e quartas das 16h15 às 17h45.

Conceitos, fundamentos e orientações práticas para execução de projetos educacionais integradores. Diagnóstico das escolas de educação básica e sociedade local na área de abrangência Campus Ouricuri – PE. Elaboração de projetos integradores que explorem os conhecimentos matemáticos para a realização de ações de extensão nestes espaços.

OBJETIVOS

GERAL:

- Promover a integração entre formação acadêmica e realidade escolar por meio da elaboração e execução de projetos de intervenção pedagógica, com foco no ensino de Matemática e na formação continuada de professores.

ESPECÍFICOS:

- Realizar diagnóstico participativo do contexto escolar;
- Planejar e ministrar oficinas formativas para professores da educação básica;
- Desenvolver materiais didáticos contextualizados;
- Vivenciar processos de observação, regência e avaliação de práticas educativas;
- Produzir relatos de experiência com fundamentação teórica.

CONTEÚDOS

UNIDADE 1 – DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO COLABORATIVO

- Apresentação da disciplina e formação de equipes;
- Visita à escola parceira e observação de turmas (1º ao 9º ano);
- Elaboração de diagnóstico participativo;
- Definição de temas e planejamento de oficinas para professores;
- Fundamentação teórica: educação matemática crítica, modelagem e temas transversais.



UNIDADE 2 – OFICINAS TEMÁTICAS E INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

- Oficina 1: Alfabetização Matemática nos Anos Iniciais – Materiais Manipuláveis e Jogos;
- Oficina 2: Matemática Contextualizada e Interdisciplinar – Problematização e Medidas;
- Produção de materiais didáticos;
- Aplicação das oficinas na escola parceira;
- Registro e documentação das atividades (diários de campo, portfólio).

UNIDADE 3 – SISTEMATIZAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS

- Avaliação das intervenções com professores e gestores;
- Discussão de artigos sobre educação matemática, modelagem e formação docente;
- Elaboração de artigo de relato de experiência;
- Socialização dos resultados e encerramento.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivo-dialogadas;
- Observação in loco e diagnóstico participativo;
- Planejamento colaborativo de oficinas;
- Simulações e aplicações de oficinas;
- Produção textual orientada (artigos, relatos).

RECURSOS DIDÁTICOS

- Materiais manipuláveis (material dourado, ábaco, blocos lógicos);
- Textos teóricos e artigos científicos;
- Plataformas virtuais (Google Classroom, Moodle);
- Câmeras e gravadores para registros;
- Espaço da SNCT para exposição e oficinas.

INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será desenvolvido em todo o decorrer da disciplina, com foco na participação e envolvimento nas atividades propostas.

A avaliação será processual e formativa, com os seguintes instrumentos:

1ª Avaliação (100 pts):

- Diário de campo das observações (50 pts);
- Proposta preliminar de oficina (50 pts).

2ª Avaliação (100 pts):

- Planejamento detalhado e materiais das oficinas (50 pts);
- Aplicação e registro da oficina na escola (50 pts).

3ª Avaliação (100 pts):

- Artigo de relato de experiência (100 pts)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009.

MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. **Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. **Guia para professores de ensino fundamental e médio**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MORIN, E. **Ciência com consciência**. 8. ed. rev. e mod. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

PERRENOULD, P. **Como construir as competências na escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

ROEGERS, X. **Aprendizagem integrada: situações do cotidiano escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS (90 horas)

Tipo de Atividade	Descrição Detalhada	Conteúdos / Temas	Objetivos de Aprendizagem	Carga Horária (h)
Introdução e sensibilização	Discussão sobre fundamentos da ABP e integração curricular; análise de projetos anteriores.	Fundamentos da ABP; interdisciplinaridade; integração ensino-pesquisa-extensão.	Compreender os princípios da Aprendizagem Baseada em Projetos e o papel do PI1.	8
Diagnóstico da realidade escolar e comunitária	Visitas técnicas, entrevistas com gestores e professores; levantamento de demandas locais.	Diagnóstico educacional; pesquisa de campo; observação participante.	Identificar necessidades e potencialidades das escolas e comunidades locais.	8
Definição do tema e problema do	Seleção coletiva do tema; delimitação de objetivos e	Planejamento participativo; análise de contexto;	Definir foco e relevância social do	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

projeto	justificativa; construção da problemática central.	REITORIA formulação de problemas.	projeto integrador.	
Planejamento do projeto	Elaboração do plano de ação (metas, cronograma, instrumentos); definição de indicadores de avaliação.	Planejamento estratégico; metodologias ativas; gestão de projetos educacionais.	Estruturar o projeto com clareza, etapas e metas bem definidas.	8
Produção de materiais e instrumentos	Criação de recursos didáticos, formulários, protótipos e roteiros de oficinas.	Produção de materiais pedagógicos; inovação didática.	Desenvolver instrumentos de intervenção adequados ao público-alvo.	10
Execução das ações do projeto (I)	Realização das primeiras atividades nas escolas/comunidade; registro de observações.	Práticas extensionistas; metodologias participativas.	Aplicar as ações planejadas e observar resultados iniciais.	12
Execução das ações do projeto (II)	Continuação das ações; ajustes e intervenções conforme retorno da comunidade.	Avaliação formativa; práticas colaborativas.	Replanejar e aperfeiçoar as estratégias pedagógicas com base nas devolutivas.	12
Avaliação parcial e ajustes	Reuniões de acompanhamento; análise dos resultados; preparação para socialização.	Avaliação de projetos; indicadores de impacto social.	Avaliar os resultados intermediários e ajustar as ações do projeto.	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Sistematização dos resultados	Elaboração do relatório final e materiais para apresentação pública.	REITORIA Comunicação científica; elaboração de relatórios técnicos.	Sistematizar as informações e preparar o relatório final do projeto.	8
Socialização e encerramento	Apresentação pública dos resultados (seminário, feira ou mostra).	Divulgação científica; extensão e impacto social.	Socializar os resultados e avaliar o impacto educacional e comunitário do projeto.	8
			Total	90h

Assinatura do Professor (a)